

Guarapari – ES, 13 de novembro de 2025.

MENSAGEM Nº. 091/2025

Senhor Presidente e Nobres Edis,

Comunico à Mesa Diretora dessa Ilustre Casa Legislativa que fazendo uso da competência que me é outorgada pela Lei Orgânica Municipal no artigo 67, § 1°, combinado com o artigo 88, II, vetei totalmente o **Projeto de Lei n°. 196/2025**, de autoria do Conspícuo **VEREADOR MARCELO NASCIMENTO ROSA**, constante do caderno processual administrativo n°. 29.513/2025.

A proposta de Lei aprovada por essa Casa Legislativa foi submetida à análise da Douta Procuradoria Geral do Município - **PGM** que, por sua vez, manifestou pelo veto total, conforme razões anexas, a qual adiro a integralidade a recomendação administrativa, como fundamento para o veto total à proposta de lei, ora sob exame.

Por estas razões **veto totalmente** o autógrafo de Lei em exame, por considerar que a proposição aprovada pela Câmara de Vereadores não atende ao imperativo para qual foi estruturado, o que leva a vetar em sua integralidade a proposição que me foi apresentada.

Atenciosamente.

RODRIGO LEMOS BORGES
Prefeito Municipal

Excelentíssima Senhora VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI MD. Presidente da Câmara Municipal de Guarapari – ES







MUNICÍPIO DE GUARAPARI ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO



PARECER

Processo: 29513/2025

Requerente: Câmara Municipal de Guarapari - CMG

Assunto: Análise de constitucionalidade do Autógrafo do Projeto de Lei nº 196/2025.

EMENTA: DIREITO CONSTITUCIONAL – AUTÓGRAFO DO PROJETO DE LEI Nº 196/2025 – ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 4.544/2020, PARA CRIAR A SEMANA MUNICIPAL DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO E O DIA MUNICIPAL DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO – ANÁLISE DE CONSTITUCIONALIDADE – AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL - MATÉRIA DE INTERESSE LOCAL – COMPETÊNCIA LEGISLATIVA COMUM ENTRE PODER EXECUTIVO E PODER LEGISLATIVO – CONSTITUCIONALIDADE DA MATÉRIA – IDENTIFICAÇÃO DE ERRO MATERIAL – INEXISTÊNCIA DA LEI MUNICIPAL OBJETO DA ALTERAÇÃO LEGISLATIVA PRETENDIDA – DIVERGÊNCIA DE DATA EM RELAÇÃO A LEI MUNICIPAL QUE CONTÉM OBJETO RELACIONADO COM O PROJETO DE LEI 196/2025 – LEI MUNICIPAL Nº 4.544, DE 14 DE JUNHO DE 2021 - PREJUDICIALIDADE AO INTERESSE PÚBLICO – PARECER DA PROCURADORIA DO MUNICÍPIO PELO VETO AO AUTÓGRAFO DO PROJETO DE LEI Nº 196/2025, NA FORMA DO ART. 62, § 1º, DA LOM, POR CONTRARIEDADE AO INTERESSE PÚBLICO.

RELATÓRIO

Cuidam os autos da etapa do processo legislativo destinada à sanção ou veto do Chefe do Poder Executivo Municipal ao Autógrafo do Projeto de Lei nº 196/2025, de autoria da Câmara de Vereadores, que "altera a redação da Lei Municipal nº 4.544, de 29 de junho de 2020, que institui a "Semana do Evangélico", passando a denominala "Semana da Proclamação do Evangélico", e acrescenta dispositivo que institui o "Dia da Proclamação do Evangelho" no Município de Guarapari, e dá outras providências".







MUNICÍPIO DE GUARAPARI ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

A proposição, de autoria do Exmo. Sr. Vereador Marcelo Rosa, foi aprovada pela Câmara Municipal de Guarapari no âmbito do Processo Legislativo Eletrônico nº 3462/2025, disponível para acesso no endereço eletrônico www.cmg.es.gov.br.

No Poder Executivo a matéria é tratada no processo administrativo nº 29513/2025, que possui até o momento 05 (cinco) folhas, dentre as quais o Ofício nº 174/2025/SL/CMG, pelo qual a Câmara de Vereadores comunica ao Poder Executivo a aprovação da proposta legislativa em referência (fl. 02), e a cópia do Autógrafo do Projeto de Lei nº 196/2025 (fl. 03/04).

Relatado o feito na forma dos parágrafos anteriores, passo a opinar.

FUNDAMENTOS JURÍDICOS

Inicialmente é necessário registrar que a análise desta Procuradoria Municipal se restringe aos aspectos jurídicos, não adentrando na seara de questões técnicas atinentes a outras ciências que não o Direito, nem na discricionariedade, conveniência e oportunidade conferidas aos agentes públicos em seus campos próprios de atuação.

Pois bem. De maneira direta e objetiva cumpre destacar que, ao pretender alterar norma municipal para modificar a nomenclatura de data comemorativa por ela instituída, passando-a de "Semana do Evangélico" para "Semana da Proclamação do Evangelho" (art. 1º da proposição), e PARA acrescentar à aludida legislação a instituição do "Dia da Proclamação do Evangelho", a ser comemorado na data de 30/11 (art. 2º da proposição), o Projeto de Lei nº 196/2025, inegavelmente, trata de assunto de interesse local, cuja competência legislativa pertence ao ente municipal, na forma do artigo 30, inciso I, da Constituição Federal brasileira, e do artigo 28, inciso I, da Constituição do Estado do Espírito Santo.









Nesse sentido, o Município de Guarapari, guardando simetria com o sistema constitucional, fez registrar no artigo 22, inciso I, de sua Lei Orgânica, a competência que possui para legislar sobre assuntos de interesse local.

No âmbito dos Poderes Municipais, o exercício de tal competência legislativa é comum entre Legislativo e Executivo, possuindo ambos legitimidade para a propositura de processo legislativo destinado à edição de norma sobre a matéria.

Ademais, o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, órgão competente para o julgamento de eventual de Ação Direta de Inconstitucionalidade em face da pretensa norma, já se posicionou acerca da constitucionalidade de leis da espécie quando do julgamento da ADI nº 0017648-38.2016.8.08.0000, em face de Lei do Município de Guarapari. *Verbis*:

ADI - LEI MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI ES -VÍCIO DE INICIATIVA NO PROCESSO LEGISLATIVO AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. LEI Nº, DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI. TEXTO LEGISLATIVO QUE INSTITUI Ω "DIA MUNICIPAL SEM CARRO". ESTABELECIMENTO DE ALGUMAS ATRIBUIÇÕES AO PODER EXECUTIVO. INICIATIVA DA CÂMARA DE VEREADORES. VÍCIO INICIATIVA NO **PROCESSO** INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL CONFIGURADA. LIMINAR PARCIALMENTE DEFERIDA. I. Em decorrência do art. 63, parágrafo único, inc. III, da Constituição Estadual, aplicável por simetria constitucional à esfera jurídica dos municípios, são de iniciativa privativa do prefeito os projetos de Lei relativos à organização administrativa. II. Diante da ausência de restrição específica, a lei que se limita a criar data comemorativa é de iniciativa geral, comum, cabendo a qualquer dos legitimados deflagrar o processo legislativo. III. A instituição de uma data comemorativa, por si só, não deflagra um vício de inconstitucionalidade, porquanto não possui o condão de interferir na organização nem no funcionamento da administração, tampouco de impor ao Poder Executivo obrigações relativas à implantação de políticas públicas. IV. Já o artigo 2º do mesmo Texto Legislativo, por outro







MUNICÍPIO DE GUARAPARI ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

lado, parece padecer de inconstitucionalidade, porque, ao exigir que o Poder Executivo promova atividades educativas e a realização de campanhas e programas para obter adeptos ao não uso de carros, acaba interferindo na organização administrativa, numa possível ofensa ao inc. III do parágrafo único do art. 63 da Constituição Estadual. (TJES - ADI nº 0017648-38.2016.8.08.0000, Relator: Des. Jorge do Nascimento Viana - Tribunal Pleno - Julgamento: 04/08/2016).

Assim sendo, concluímos pela constitucionalidade material e formal do Projeto de Lei n^{o} 196/2025.

Contudo, além da questão da constitucionalidade, nos termos do artigo 66, § 1°, da Constituição Federal, do artigo 66, § 2°, da Constituição Estadual, e do artigo 67, § 1°, da LOM, cabe no caso uma avaliação de governo sobre o interesse público na edição de lei municipal com o conteúdo do PL 196/2025.

Acerca disso, importante registrar que ocorre no Projeto de Lei nº 196/2025 erro material que, a nosso ver, recomenda o Veto do Chefe do Poder Executivo à proposição. É que a Lei referenciada na ementa, no caput do artigo 1º e no caput do artigo 2º da proposição, ao que parece, não existe. A Lei Municipal nº 4.544, de 29 de junho de 2020, que pretende o Projeto de Lei 196/2025 alterar, não consta nem no Processo Legislativo Eletrônico nº 3462/2025, nem no sistema de consulta à legislação municipal disponibilizado na página eletrônica da Câmara de Vereadores de Guarapari (www.cmg.es.gov.br/legislacao/).

A partir de pesquisas no sistema de legislação online da Câmara Municipal, o que se pode compreender é que a proposição desejava alterar a Lei Municipal nº 4.544 de 14 de junho de 2021, que de fato cria a "Semana dos Evangélicos Guaraparienses", tendo possivelmente havido erro material no Projeto de Lei 196/2025 quanto à data de edição da Lei que se pretende alterar. No caso, o erro engloba o dia e o ano de edição da norma, o Projeto de Lei indica que altera a Lei Municipal nº 4.544, de 29 de









junho de $\underline{2020}$, quando deveria promover a alteração da Lei Municipal nº 4.544, de $\underline{14}$ de junho de $\underline{2021}$.

A situação é confirmada pela própria justificativa apresentada pelo autor da proposição no Processo Legislativo Eletrônico nº 3462/2025, sendo oportuna a transcrição de trecho daquela manifestação:

A presente proposta tem por objetivo acrescentar o Dia do Evangelho à Lei Municipal nº 4.544/2021, que institui a Semana do Evangélico no Município de Guarapari, de modo a harmonizar a legislação municipal com o disposto na Lei Federal nº 13.246, de 12 de janeiro de 2016, que declara o dia 31 de outubro como o Dia Nacional da Proclamação do Evangelho.

Nesse contexto, <u>a edição da pretensa lei municipal, com referência à alteração de legislação equivocada/inexistente, além de não permitir a satisfação do objetivo real do legislador pode implicar em prejuízo para a população, haja vista que, por efeito colateral, a norma pretendida pode induzir à consideração de data comemorativa não existente oficialmente no Município de Guarapari, inclusive com a organização de atividades religiosas, sociais e culturais, como pretendido pelo Projeto de Lei em avaliação, porém, a partir de base legal inadequada.</u>

Importante dizer que o erro material em destaque consta na minuta de Projeto de Lei que inaugurou o Processo Legislativo Eletrônico nº 3462/2025, bem como no Parecer da Comissão de Redação e Justiça e nas avaliações do Plenário da Câmara Municipal, além de estar presente no Autógrafo de Lei nº 196/2025, de modo que entendemos não ser cabível sua superação por mero ajuste no texto final de lei a ser eventualmente publicado, seja pela desproporcionalidade da medida em relação à ocorrência, seja porque se teria como resultado prático uma norma vigente incompatível com o histórico processual de sua formação.







MUNICÍPIO DE GUARAPARI ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Por essas razões, a nosso ver, a edição de norma local a partir do Autógrafo do Projeto de Lei nº 196/2025 contraria o interesse público relacionado com o caso e, portanto, enseja o Veto do Chefe do Poder Executivo à proposição.

CONCLUSÃO

Encerrando, é importante reiterar que a presente avaliação se restringe a aspectos jurídicos, não adentrando na seara de questões técnicas atinentes a outras ciências que não o Direito, nem na discricionariedade, conveniência e oportunidade conferidas aos agentes públicos em outros campos próprios de atuação, bem como possui natureza opinativa, não vinculando os atos da Administração Municipal.

Dito isso, firmado nos fatos e fundamentos apresentados ao longo deste Parecer, respeitosamente, no exercício do dever profissional, <u>opinamos pelo Veto do Prefeito ao Autógrafo do Projeto de Lei nº 196/2025.</u>

Segue como anexo deste Parecer, cópias da Lei Municipal n^{o} 4.544, de 14 de junho de 2021.

Sem outras considerações.

Guarapari/ES, 12 de novembro de 2025.

AMERICO SOARES MIGNONE Assinado de forma digita por AMERICO SOARES MIGNONE Dados: 2025.11.13

AMÉRICO SOARES MIGNONE

Procurador do Município de Guarapari Matrícula Funcional nº 021025 OAB/ES nº 12.360





Guarapari – ES, 13 de novembro de 2025.

OF. GAB. CMG Nº. 173/2025

Excelentíssima Senhora VEREADORA SABRINA BUBACH ASTORI MD. Presidente da Câmara Municipal de Guarapari – ES

Sirvo-me do presente para encaminhar a essa Colenda Edilidade a **MENSAGEM Nº. 091/2025**, que apõe veto total ao **Projeto de Lei Nº. 196/2025**, originário do caderno processual n°. 29.513/2025.

Atenciosamente,

RODRIGO LEMOS BORGES
Prefeito Municipal

